

SUGESTÃO DO LEITOR

Cerca de 10% das ruas do município não tem iluminação pública

>> Fabíola Tormes
Redação DS

O município de Tangará da Serra possui mais de 37 mil imóveis no período urbano, mas nem todos eles estão dotados de infraestrutura, como iluminação pública.

Atualmente, segundo dados da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra), cerca de 10% das ruas do município estão carentes de iluminação pública, como por exemplo os seis quilômetros da Avenida Lions Internacional e os cinco quilômetros do trecho entre o Cristo e a Unemat, assim como o Progresso e outros 38 pontos (ruas e avenidas) levantadas pela pasta. Em comprimento, todos esses pontos correspondem a cerca de 44 quilômetros sem iluminação pública.

“Temos uma deficiência grande em relação a iluminação pública na cidade e a demanda também é alta”, confirma o secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente, ao destacar que em vários desses pontos, prin-

cipalmente no núcleo central da cidade, não existe nem mesmo rede de baixa tensão para poder se colocar os braços com as lâmpadas. Já os demais pontos ‘escuros’ estão relacionados a manutenção.

Esses pontos carentes de iluminação constam no levantamento feito pela Sinfra no ano passado, oportunidade em que encaminharam para a Câmara Municipal o projeto para readequação da tarifa de iluminação pública cobrada atualmente. O projeto total para a readequação desses locais ultrapassa os R\$ 5,9 milhões. “No final do ano passado entramos com um projeto na Câmara Municipal solicitando uma readequação das tarifas cobradas para a iluminação pública, que na verdade é deficitária, pois deveria pagar pelo menos o que consome, o que não acontece. Então os investimentos são poucos, além de termos apenas uma equipe para fazer a manutenção da iluminação pública”.

Ainda em relação a essa manutenção, o responsável afirma que esta equipe não tem



A Avenida Lions Internacional é um desses lugares carentes de iluminação

equipamentos para fazer os reparos nos superpostes. Diante disso, a Sinfra contratará, através de regime de preços, uma empresa para realização desse trabalho. “Os postes são de 15 metros de altura e não temos condições de fazer [a manutenção] com os nossos equipa-

mentos (...) então temos um deficit muito grande e a equipe pequena. Estamos fazendo da maneira que pode ser feita para atender, mas é claro que existem vários pontos deficitários e a gente conhece todos eles. Todos estão na programação para serem feitos”.

Mas, segundo o secretário, para que todos esses trabalhos possam ser feitos a contento, a readequação dos preços das tarifas de iluminação pública é necessária. “Vamos ter que novamente conversar com a Câmara de Vereadores para que se aprove esse ano o projeto, para as-

sim poder valer para o próximo ano”. Essa readequação é necessária para que se cubra os custos de manutenção.

Esta matéria foi sugerida por um leitor. Envie você também sua sugestão pelo e-mail ds@diariodaserra.com.br ou também pelo whatsapp 65 9985-7701.

www.camaratga.mt.gov.br

A VOZ DO POVO
NO LUGAR DO POVO.

PARTICIPE DAS SESSÕES NA
CÂMARA MUNICIPAL DE TANGARÁ.

As Sessões Ordinárias acontecem todas as terças-feiras, às 14h, no Plenário de Deliberações Vereador “Daniel Lopes da Silva”, na sede da Câmara Municipal, sito à Rua Júlio Martinez Benevides, 195-S, no centro de Tangará da Serra. Se você preferir, assista as reuniões ao vivo pela TV à Cabo no Canal 02 ou ouça a retransmissão a partir das 19h pela Rádio Pioneira 560 khz - AM. Assim, você pode acompanhar as decisões sobre a cidade.



CÂMARA
MUNICIPAL
TANGARÁ DA SERRA